



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues (Pedagoga do DCBS)

APOIO TÉCNICO

Viviane Cristina Cardoso Francisco (Vice-Diretora do DCBS)

Kauê Magalhaes Castro dos Santos (Monitor do IESC)

Paulo de Oliveira Neto (Monitor do IESC)

1 APRESENTAÇÃO	3
2 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	4
3 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
4 RESULTADO DA ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGOGICO DOS DISCENTES.....	8
4.1 Avaliação do Curso pelo Discente.....	8
4.2 Avaliação do Docente pelo Discente.....	14
4.3 Autoavaliação Discente.....	16
5 RESULTADO DA ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGOGICO DOS DOCENTES.....	18
5.1 Avaliação do Curso pelo Docente	18
5.2 Autoavaliação Docente.....	23
6 COMENTÁRIOS DOS ESTUDANTES.....	25
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
8 REFERENCIAS.....	32

1 APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao processo avaliativo, referente a aplicação da Autoavaliação do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, iniciado em 2022, apresentamos o 2º Relatório de Autoavaliação que expressa os resultados das avaliações do ano de 2024. Essa avaliação está integralmente em conformidade com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do Inep/MEC e questionários do Exame Nacional de Desemprego do Estudante/Enade, assim como o Projeto de Desenvolvimento Institucional 2020/2026.

O DCBS sentiu a necessidade de realizar nesta avaliação análise sobre o Eixo: Organização Didático-Pedagógica para avaliar a oferta dos cursos nesta condição. Assim foi criado e aplicado os seguintes instrumentos: Avaliação do curso pelo aluno e Avaliação do curso pelo docente. Tais instrumentos foram elaborados no propósito de avaliar as práticas desenvolvidas pelos docentes no curso, a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a organização pedagógica; a autoavaliação da categoria sendo cada um desses instrumentos compostos por questões nas 5 seções.

Em 2022, ocorreu a primeira Avaliação Institucional com o resultado podendo ser acompanhado por toda a comunidade acadêmica e externa, acessível no sítio eletrônico: www2.unifap.br/dcbs/, assim como os resultados desta estão também disponíveis viabilizando a transparência e viabilização de informações relevantes.

Assim, a intenção do DCBS com a realização desta autoavaliação é contribuir como uma importante ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias e do aprimoramento da gestão institucional, bem como que seja consolidada no âmbito departamental. Espera-se que, o conteúdo produzido, estimule mudanças que venham a contribuir com o desenvolvimento dos cursos vinculados ao DCBS e conseqüentemente da Universidade Federal de Amapá.

Cordialmente,

2 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)

Pró-Reitor: Christiano Ricardo dos Santos

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde (DCBS)

Diretora: Sandra Mota Rodrigues

Vice-Diretora: Viviane Cristina Cardoso Francisco

Coordenação do curso de Ciências Biológicas Bacharelado(CCCBB)

Coordenador: Eliane Furtado da Silva

Coordenação do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura (CCCBL)

Coordenadora: Francisco Diego Barros Barata

Coordenação do Curso de Farmácia (CCCFARM)

Coordenador: Fabio Rodrigues De Oliveira

Coordenação do Curso de Enfermagem (CCE)

Coordenadora: Gerusa Dayanne de Oliveira Medeiros

Coordenação do curso de Fisioterapia (CCFISIO)

Coordenadora: Natalia Camargo Rodrigues Iosimuta

Coordenação do curso de Medicina (CCMED)

Coordenadora: Rosilene Ferreira Cardoso

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a finalidade de consolidar o processo de autoavaliação no âmbito do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, o DCBS vem novamente realizar a autoavaliação de 2024, por sua vez, voltada para análise do eixo Organização Didático-Pedagógica, aplicada aos docentes e discentes da graduação, em conformidade com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do Inep/MEC e questionários do Exame Nacional de Desempenho do Estudante/Enade, assim como o Projeto de Desenvolvimento Institucional (2020/2026).

Considerando que a primeira autoavaliação ocorrida 2022 abordou os três eixos referentes a Organização Didático-Pedagógica, infraestrutura e gestão de curso de direção do departamento, aplicada aos docentes, discentes e técnico administrativos, a atual autoavaliação, de certa forma, permitirá analisar em profundidade as questões didático-pedagógica de cada curso dos seguimentos discentes e docentes.

As etapas que antecedem a autoavaliação do DCBS de 2024 são as seguintes:

- ✓ **Preparação dos formulários de avaliação;**
- ✓ **Sensibilização;**
- ✓ **Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica por meio de questionários google forms e coleta de Informações dos segmentos;**
- ✓ **Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade dos cursos;**
- ✓ **Divulgação dos resultados por parte do DCBS à comunidade universitária.**

Para a preparação dos formulários, o eixo Organização Didático-Pedagógica se subdividiu em outras seções, a fim de que coleta de dados pudesse compreender a qualidade do ensino ministrado pelos cursos vinculados ao departamento, assim como seus resultados pudessem subsidiar o planejamento e as decisões institucionais, abaixo estão as seções deste eixo:

Figura 1 Eixo avaliado: Organização Didático-Pedagógica



Dessa forma, foi aplicado um questionário para os cursos vinculados ao DCBS, sendo que o questionário é predominantemente qualitativo, a aplicação é referente aos semestres 2023.1 e 2023.2, composto por questões que foram apresentadas em formato de múltiplas escolhas, e, para cada uma, deveria ser indicada uma alternativa, com variação presente na legenda dos gráficos, Em seguida, estão ilustrados na tabela abaixo os conceitos utilizados nas questões:

Quadro 1: conceitos utilizados nas questões da Avaliação do DCBS 2024

Conceito	Descrição
1	Não/Não Existe
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito Bom/Muito Bem
5	Excelente

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

O processo de coleta de informações foi realizado por meio do formulário google forms. Os instrumentos de consulta à comunidade foram aplicados on-line, diretamente enviados por email e whatsapp dos segmentos, observando-se a garantia do sigilo e a fidedignidade.

Para tanto, na coleta de dados, considera-se o preenchimento de 100% do questionário, como requisito para a validação das respostas. Como a aplicação dos instrumentos ocorreu de forma on-line todos os segmentos tiveram a possibilidade de preencher os instrumentos em qualquer local, no computador ou celular, cujo o percentual da participação dos seguimentos pode ser verificado no quadro em seguida.

Quadro 2: Segmentos participantes na Autoavaliação do DCBS

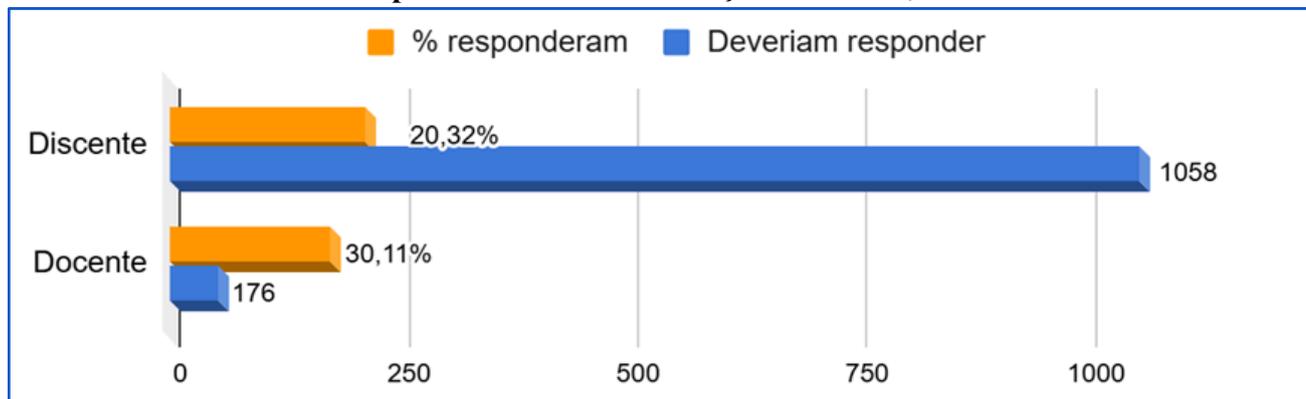
Segmento Institucional	Responderam	Deveriam responder	Respondentes (%)
Discente	215	1058	20,32%
Docente	53	176	30,11%

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Vale destacar que na aplicação dos questionários não foram incluído o quantitativo de discentes ingressantes do semestre 2024.1, pois os questionários não foram direcionados a esses alunos, tendo em vista que o recente ingresso na universidade não permitem conhecer a rotina das atividades curriculares desenvolvidas pelo curso, nas próximas autoavaliação do DCBS eles poderão contribuir com o processo avaliativo.

Em complementação a análise, o quadro abaixo destaca com o percentual dos respondentes na autoavaliação, conforme descritos a seguir:

Gráfico 2 - Percentual de respondentes da Autoavaliação do DCBS, Ano 2024



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Outrossim, o processo de avaliação foi operacionalizado a partir de divulgação da autoavaliação no meio de envio de e-mail institucional, de grupos de Whatsapp para o corpo acadêmico (docentes, discentes), bem como divulgação no site do DCBS e no Instagram. A sensibilização dessa etapa avaliativo é primordial para esclarecer a finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação de todos para a melhoria da oferta dos cursos de graduação, diante disso ficou disponibilizado no período compreendido entre os dias 01 de novembro de 2024, assim como os instrumentos foram prorrogados, conforme os Cards de divulgação da avaliação.

Figura 2 – Card de divulgação do período autoavaliativo



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

4 RESULTADO DA ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DOS DISCENTES

4.1 AVALIAÇÃO DO CURSO PELO DISCENTE

No presente eixo verifica-se que os discentes dos cursos participantes realizaram avaliação do curso referente aos semestres 2023.1 e 2023.2, com isso, a organização didático-pedagógica dos cursos avaliados pelos discentes considera os objetivos do curso, os conteúdos curriculares, a metodologia, o estágio curricular/internato, as oportunidades de atividades de pesquisa extensão oferecidas aos discentes, o suporte administrativo ofertado pela coordenação do curso e técnicos administrativos vinculados aos cursos, as adequações e disponibilização das bibliografias previstas nos planos de ensino assim como a utilização do sistema acadêmico - SIGAA. Em seguida constam as questões acerca da avaliação do curso pelo discente.

Quadro 3: Questões abordadas na seção da avaliação do curso pelo discente

Questões	Seção Avaliação do curso pelo discente
1	Os conteúdos dos componentes curriculares do curso ministrados contribuíram para a aprendizagem do estudante?
2	As metodologias de ensino utilizadas ao longo do curso facilitaram a aprendizagem crítica e reflexiva?
3	O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico?
4	Estágios curriculares obrigatórios ou internatos contribuem para formação acadêmica do estudante e o futuro exercício profissional?
5	O coordenador do curso responde às demandas dos estudantes em tempo hábil?
6	O atendimento realizado pelos servidores técnico-administrativos lotados na Coordenação de curso atende às necessidades dos estudantes?
7	Satisfação com o ambiente acadêmico - SIGAA?
8	Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições de realização e supervisão adequadas para a aprendizagem do estudante
9	Considerando o assédio moral como toda e qualquer conduta que caracteriza comportamento abusivo, frequente e intencional, através de atitudes, gestos, palavras ou escritos, você já sofreu assédio moral na instituição?
10	Considerando o assédio sexual caracterizado por uma ameaça, insinuações, contatos físicos forçados, convites impertinentes, você já sofreu assédio sexual na instituição?

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

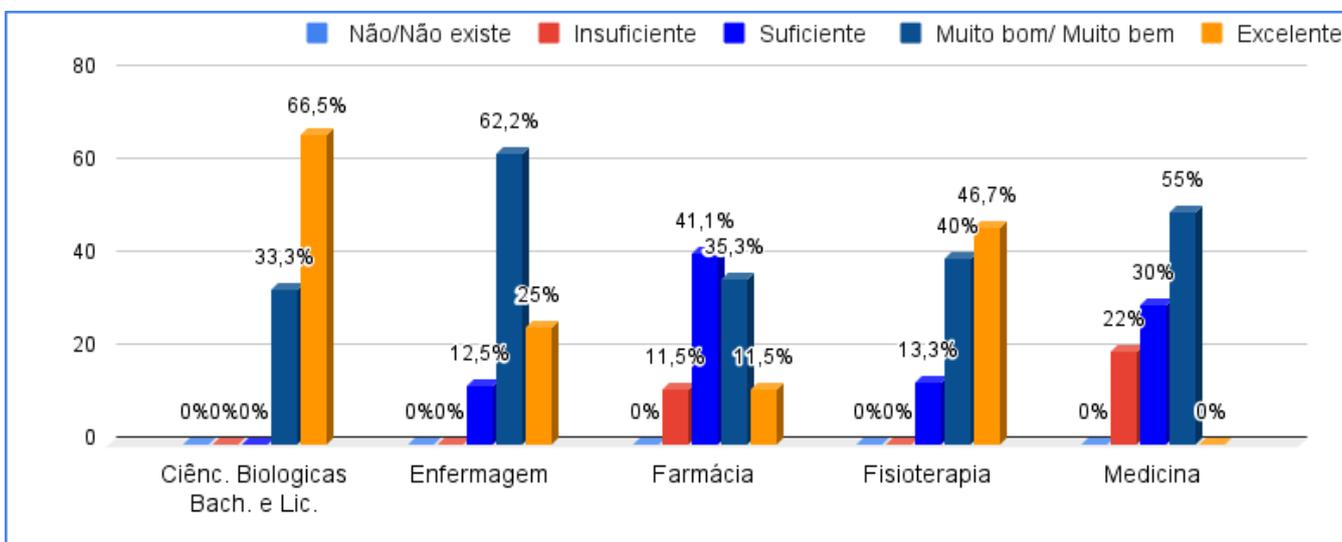
A análise dos resultados como já mencionado anteriormente estão agrupados por eixos, e que cada curso deve analisar os seus resultados individualmente a partir dos dados disponibilizados por esse processo avaliativo.

Salienta-se que a percentagem do quantitativo de alunos de cada curso que responderem às questões, a maioria desses alunos os discentes demonstraram estarem satisfeitos acerca da organização didático-pedagógica do seu curso, tendo em vista, que a maioria assinalou altos percentuais de concordância com as alternativas “Suficiente” e “Muito Bom/Muito Bem”, assim essa análise pôde ser verificada nos resultados apresentados através dos Gráficos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Em meio a isto, destaca-se a priori o item do Gráfico 2 “As metodologias de ensino utilizadas ao longo do curso facilitaram a aprendizagem crítica e reflexiva”, o qual apresenta os maiores percentuais de respondentes para “Suficiente” de 64%, 52,8%, 41,2%, 40% e 39,2%, respectivamente respostas atribuídas pelos alunos do curso de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Ciências Biológicas bacharelado e licenciatura. Para melhor ilustração dos resultados, estão descritos em sequência as respostas às questões da 1ª seção da avaliação do curso realizada pelos alunos.

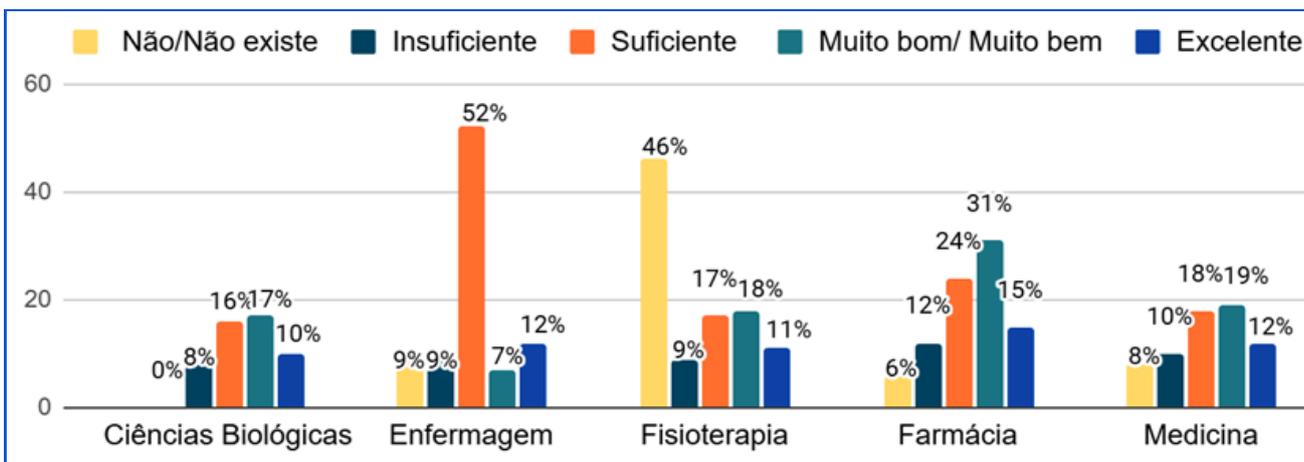
Logo, apresenta-se abaixo as respostas dos alunos as questões:

Gráfico 1: Respostas à questão: “Os conteúdos dos componentes curriculares do curso ministrados contribuíram para aprendizagem do estudante?”



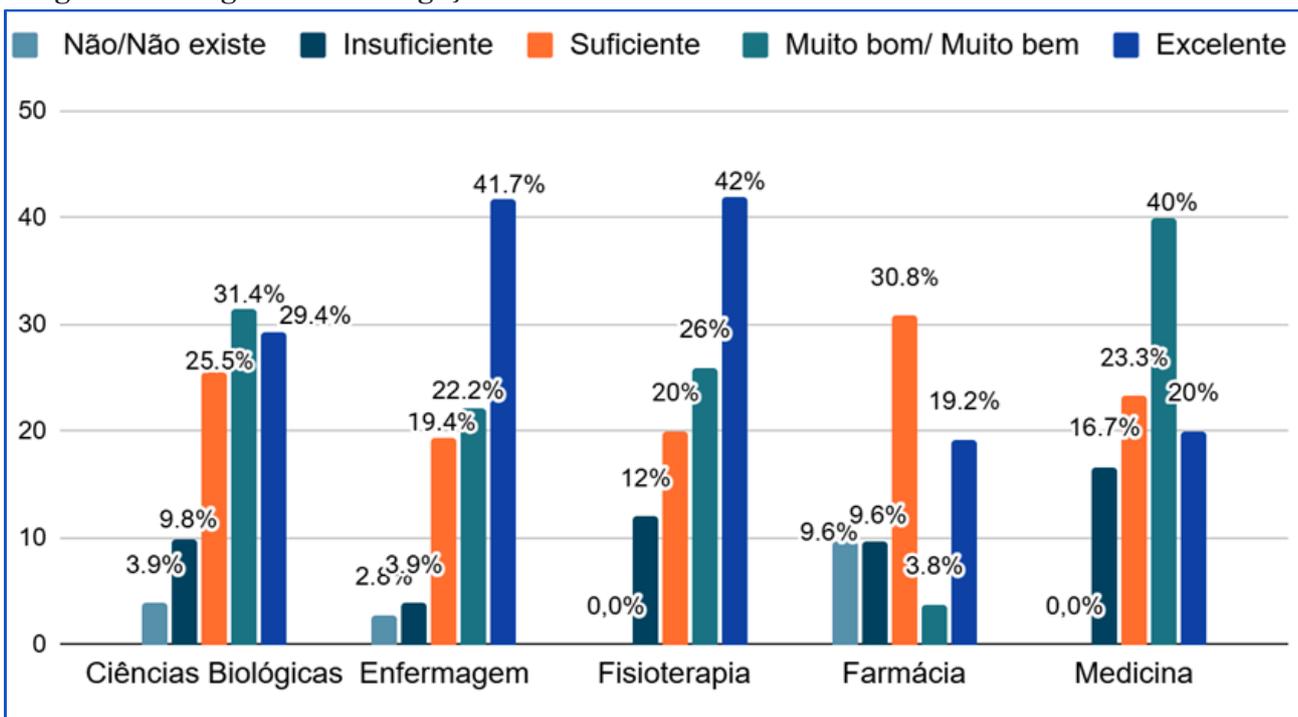
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 2: Respostas à questão: “ As metodologias de ensino utilizadas ao longo do curso facilitaram a aprendizagem crítica e reflexiva?”



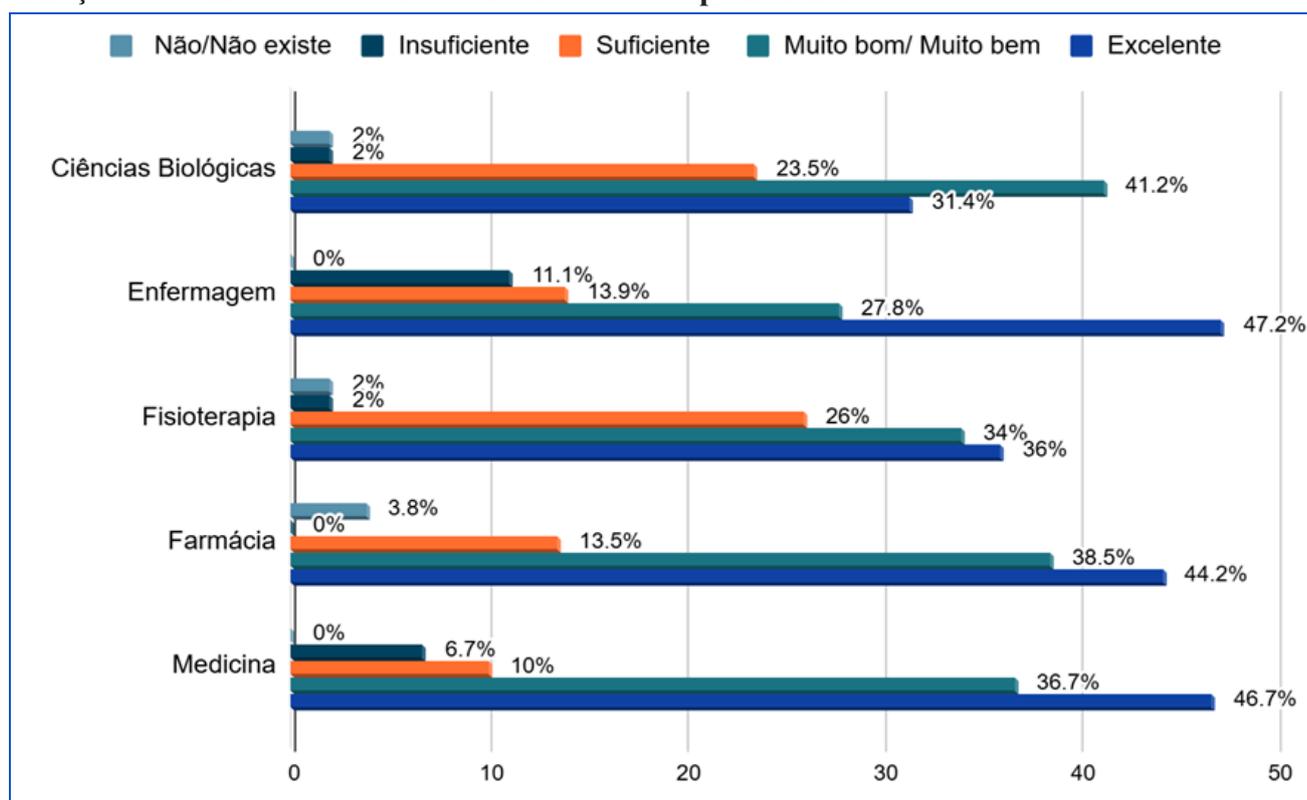
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 3: Respostas à questão: O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico?



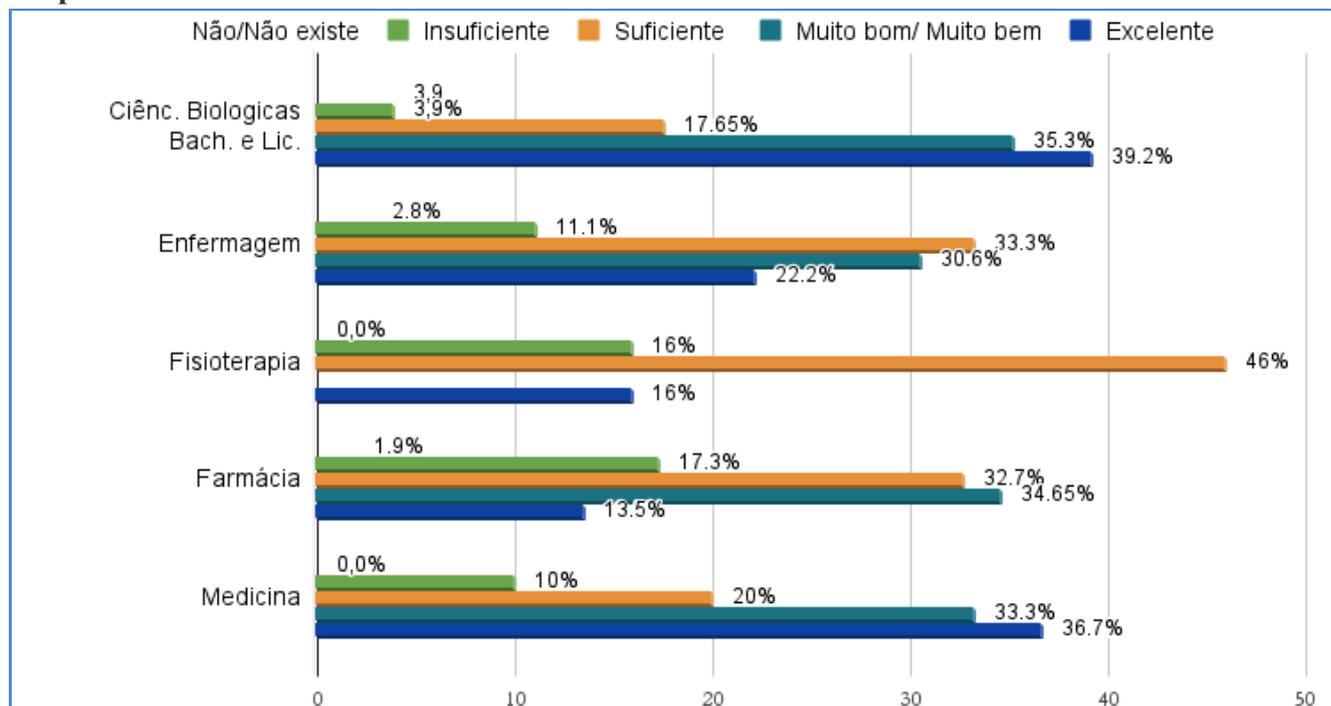
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 4 Respostas questão: estágios curriculares obrigatórios ou internatos contribuem para formação acadêmica do estudante e o futuro exercício profissional?



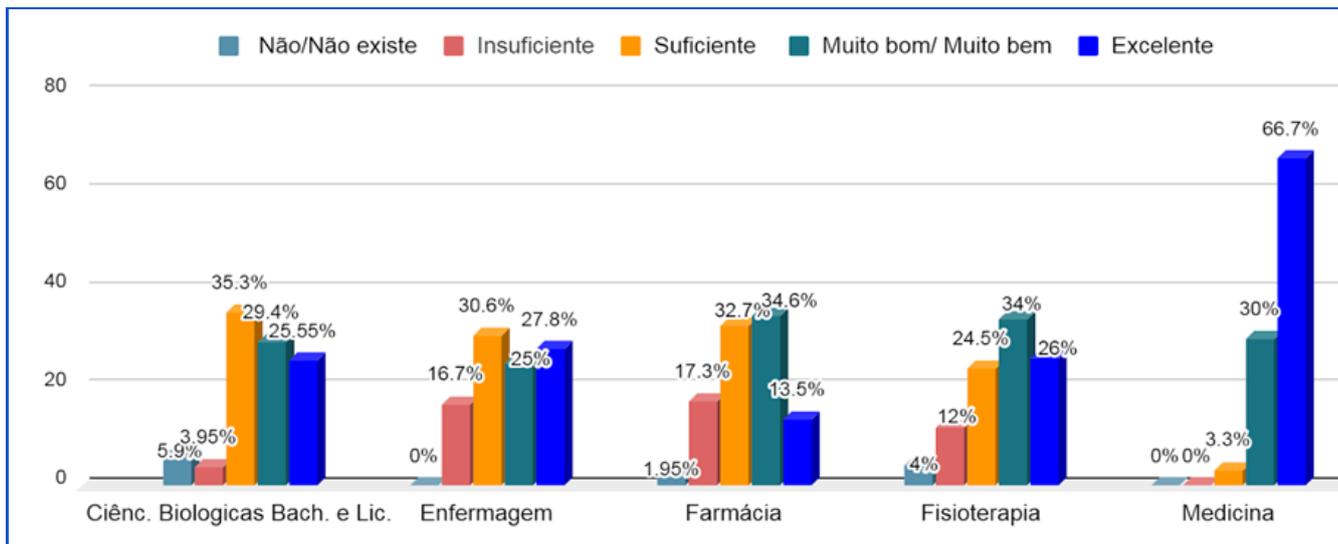
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 5: Respostas à questão: O coordenador do curso responde às demandas dos estudantes em tempo hábil?



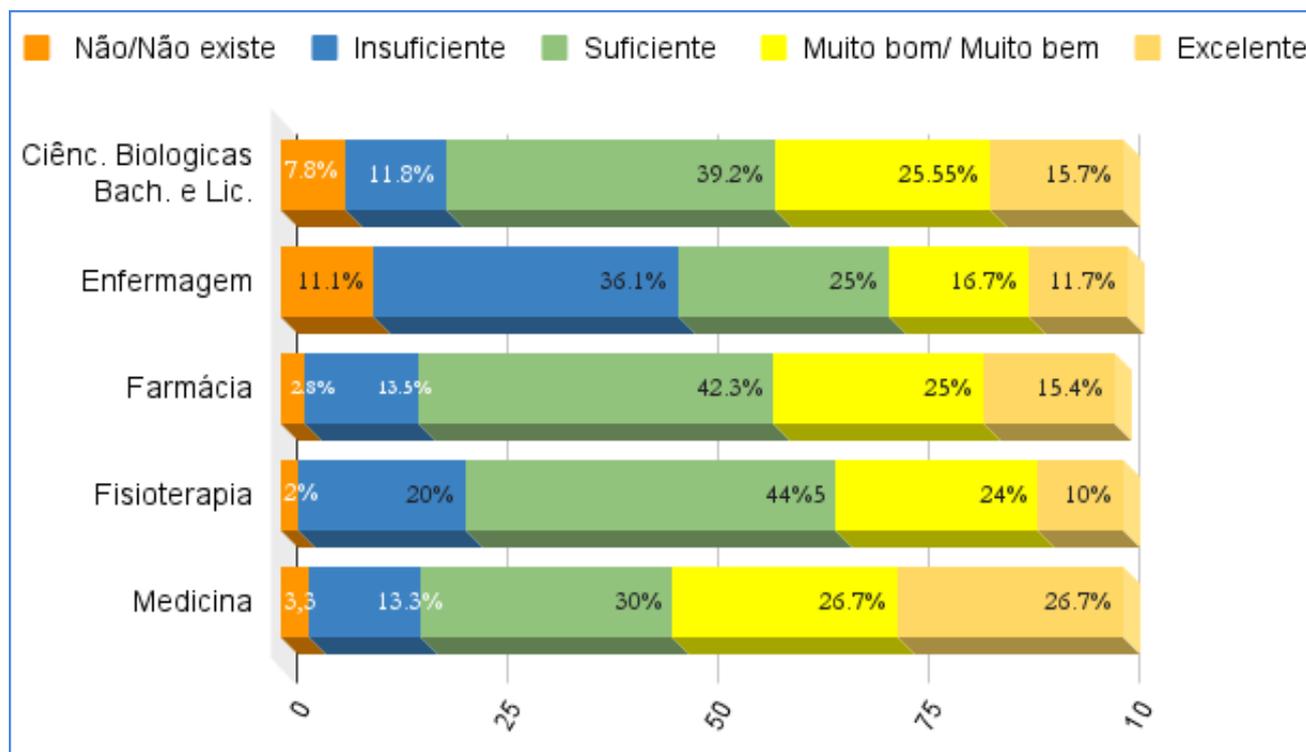
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 6: Respostas à questão: O atendimento realizado pelos servidores técnico-administrativos lotados na Coordenação de curso atende às necessidades dos estudantes?



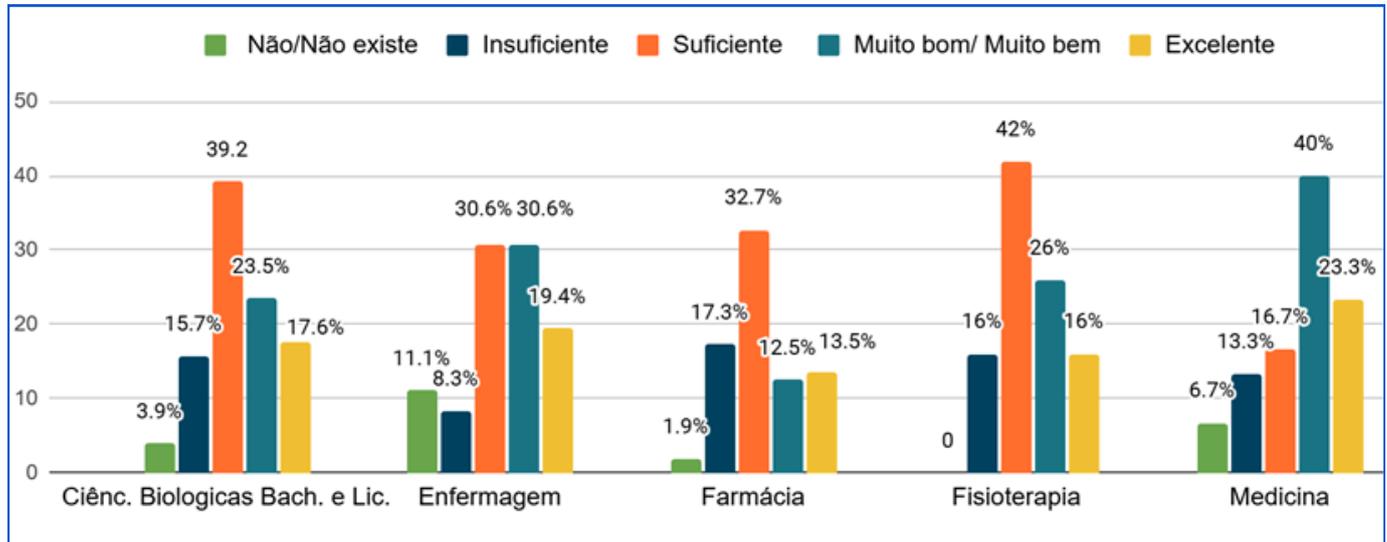
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 7: Respostas à questão: Satisfação com o ambiente acadêmico - SIGAA?



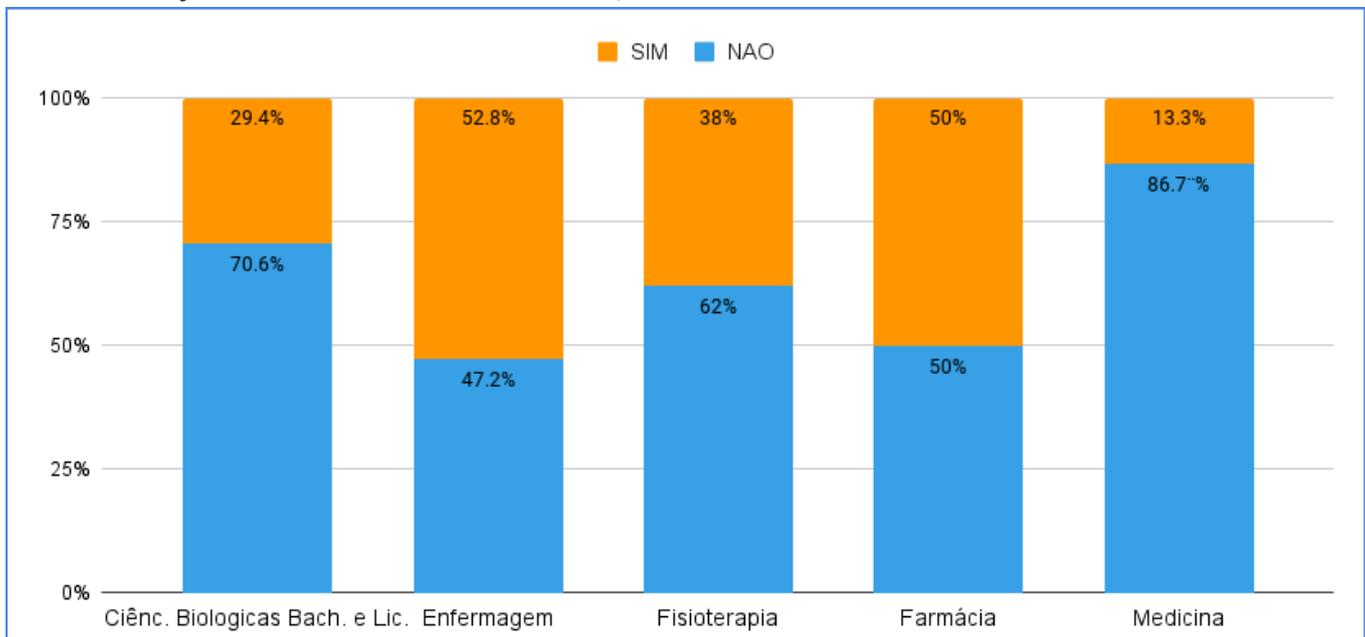
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 8: Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições de realização e supervisão adequadas para a aprendizagem do estudante?



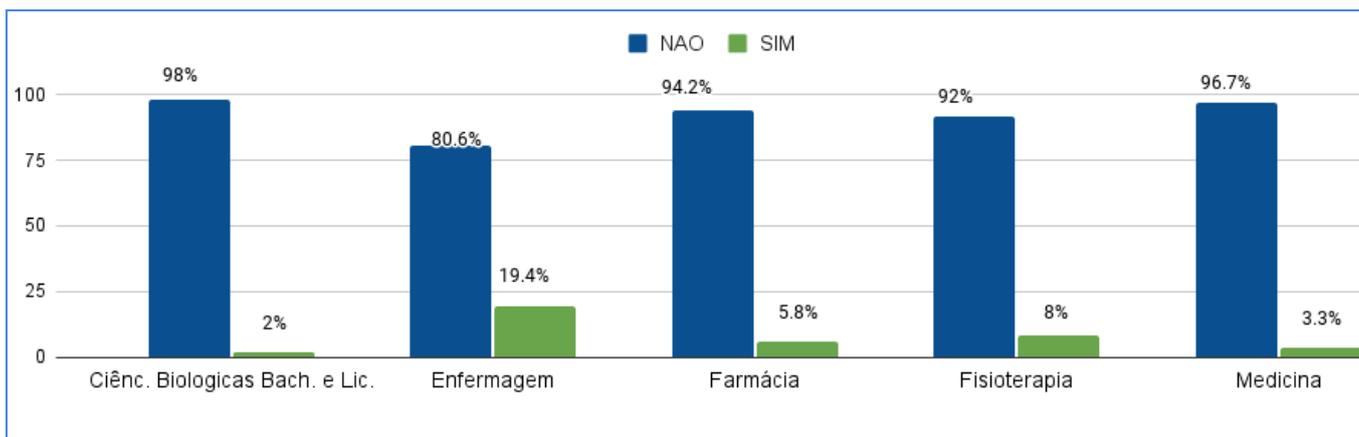
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 9: Respostas à questão: Considerando o assédio moral como toda e qualquer conduta que caracteriza comportamento abusivo, frequente e intencional, através de atitudes, gestos, palavras ou escritos, você já sofreu assédio moral na instituição?



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 10: Respostas à questão: Considerando o assédio sexual caracterizado por uma ameaça, insinuações, contatos físicos forçados, convites impertinentes, você já sofreu assédio sexual na instituição?



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBSB.

Nesta avaliação, foram incluídos os Gráficos 10 e 11 ilustrados acima, respectivamente, abordaram a questão do Assédio moral e Sexual no âmbito institucional, enquanto o item do Gráfico 10 “O assédio moral como toda e qualquer conduta que caracteriza comportamento abusivo, frequente e intencional, através de atitudes, gestos, palavras ou escritos, você já sofreu assédio moral na instituição” leva a compreensão de que a maioria dos respondentes dos cursos já sofreram assédio moral na Unifap, e que chama atenção são os dados do curso de Farmácia, os quais evidenciam que 50%, metade dos alunos respondentes do curso informaram que já sofreram assédio moral, paralelamente observa-se os dados do curso de Enfermagem que chega a atingir 52,8% do alunos do curso que também já sofreram assédio.

O Gráfico 11, por sua vez representa uma parcela considerada pequena de respondentes terem sofridos assédio sexual na instituição, isto é, representando uma variação de 80% a 92% que não sofreram assédio

4.2 AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Neste eixo os discentes realizaram avaliação do corpo docente vinculado nos semestres 2023.1 e 2023.2, conforme cadastro/vinculação semestral no Sigaa, neste seguimento compreende-se a avaliação dos alunos relativos a relações professor-aluno, cumprimento dos planos de ensino, das referências bibliográficas, da utilização devida do tempo destinado às aulas e estímulo do raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, da utilização das metodologias de ensino diversificadas e incentivadoras de aprendizagem, do esclarecimento das dúvidas e do retorno aos estudantes quanto aos conteúdos trabalhados, assim como se age de forma cortês e ética com os estudantes, dentre outros. O quadro abaixo se refere a essas questões abordadas na seção desta avaliação.

Quadro 4: Questões abordadas na seção da avaliação do docente pelo discente

Quant.	Seção Avaliação do do docente pelo discente
1	Cumpre o plano de ensino da disciplina apresentado aos estudantes no início do semestre?
2	Utiliza devidamente o tempo destinado às aulas e estimula o raciocínio crítico e reflexivo dos alunos?
3	Demonstra possuir conhecimento do conteúdo ministrado?
4	A bibliografia utilizada no componente curricular foi adequada e atualizada?
5	Utiliza metodologias de ensino diversificadas e incentivadoras de aprendizagem, tais como: estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas e pesquisa de campo?
6	Esclarece as dúvidas e dá retorno aos estudantes quanto aos conteúdos que foram trabalhados nas atividades?
7	Age de forma cortês e ética com os estudantes?

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Evidenciado pelas respostas às questões, que a maioria dos itens registraram porcentagem maiores para as alternativas "Suficiente", "Muito Bom/Muito Bem" e Excelente". Dessa forma, a análise permitiu compreender que a maioria dos respondentes avaliaram cada docente considerando sua articulação entre teoria e prática, entre os conteúdos, suas atitudes com os alunos. Podendo ser aferido desta análise, que os docentes desempenham suas atribuições no ensino, pesquisa e extensão dentro do esperado, considerando que os cursos da área da saúde são integrais e possuem estrutura curricular extensa há necessidade do docente desenvolver práticas pedagógicas consistentes para que efetivamente contribua com a formação do perfil profissional do discente previstos nos projetos pedagógicos de cursos.

Em meio a este entendimento, é importante ressaltar que o processo de ensino e aprendizagem demanda que condições sejam dadas de forma constante para que o docente possa desenvolver suas práticas pedagógicas com vistas ao aprimoramento de seu alunado, assim como possa proporcionar ao longo trajetória acadêmica oportunidades para adquirir novos conhecimentos.

Diante disso, a instituição tem um papel fundamental em proporcionar essa conjuntura para que os professores promovam aprendizagens significativas na academia, acrescenta-se ainda que a atualização pelas questões pedagógicas precisam também partir do comprometimento do corpo docente com o seu curso, para o alcance exitoso do aluno na Ifes.

É importante ressaltar que, por mais que os dados sejam considerados favoráveis, onde a maioria dos docentes foram bem avaliados, ainda assim houve registros de porcentagens aproximadamente de 28% para “Insuficiente” atribuídos a alguns itens para os docentes dos cursos de Fisioterapia e Farmácia, como “utiliza devidamente o tempo destinado às aulas e estimula o raciocínio crítico e reflexivo dos alunos”, “demonstra possuir conhecimento do conteúdo ministrado” e “utiliza metodologias de ensino diversificadas e incentivadoras de aprendizagem, tais como: estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas e pesquisa de campo” tais questões devem ter atenção dos coordenadores de curso que incentivem os docentes a contribuir com o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem.

4.3 AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Nesta seção os respondentes realizaram a sua autoavaliação aos quesitos relacionados a frequência às aulas ou as atividades curriculares planejadas pelo professor/curso, ao cumprimento e participação das atividades solicitadas pelos professores, a disponibilidade de tempo aos estudos fora da sala de aula, bem como se age de forma cortês e ética com os servidores da instituição, dentre outros itens.

Desta forma, evidenciou-se a partir dos dados, que os respondentes avaliaram os itens atribuindo porcentagem maiores para "Muito Bom/Muito Bem" e Excelente”, compreende-se que os discentes confirmam o seu compromisso, dedicação e responsabilidade com o curso em que estão matriculado, as questões que foram abordadas nesse item estão descritas na tabela abaixo.

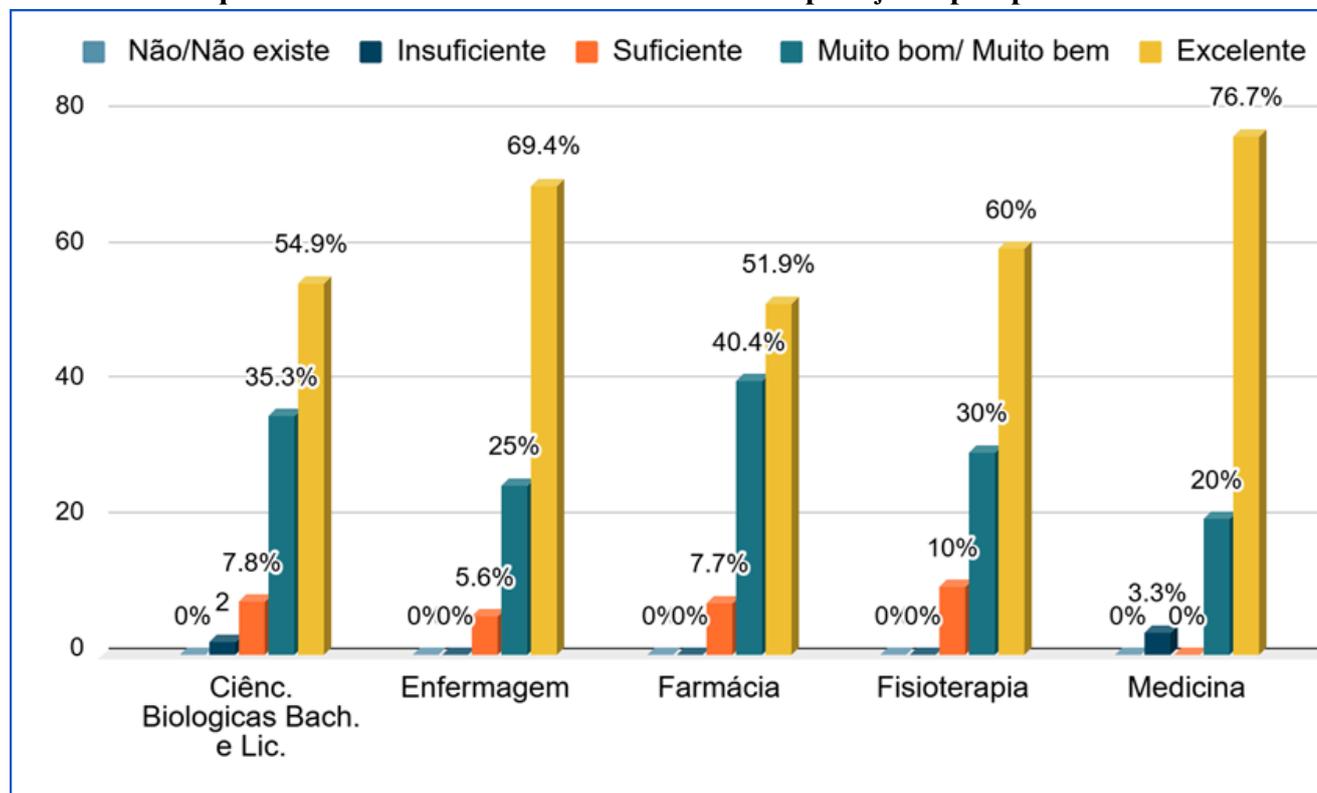
Quadro 5: Questões abordadas na seção da autoavaliação do discente

Questões	Seção Autoavaliação do Discente
1	Frequentou as aulas ou as atividades curriculares planejadas pelo professor/curso?
2	Cumpre as atividades solicitadas pelo professor?
3	Participou das aulas ou das atividades propostas pelos professores?
4	Disponibilidade de tempo aos estudos fora da sala de aula?
5	Age de forma cortês e ética com os servidores?

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

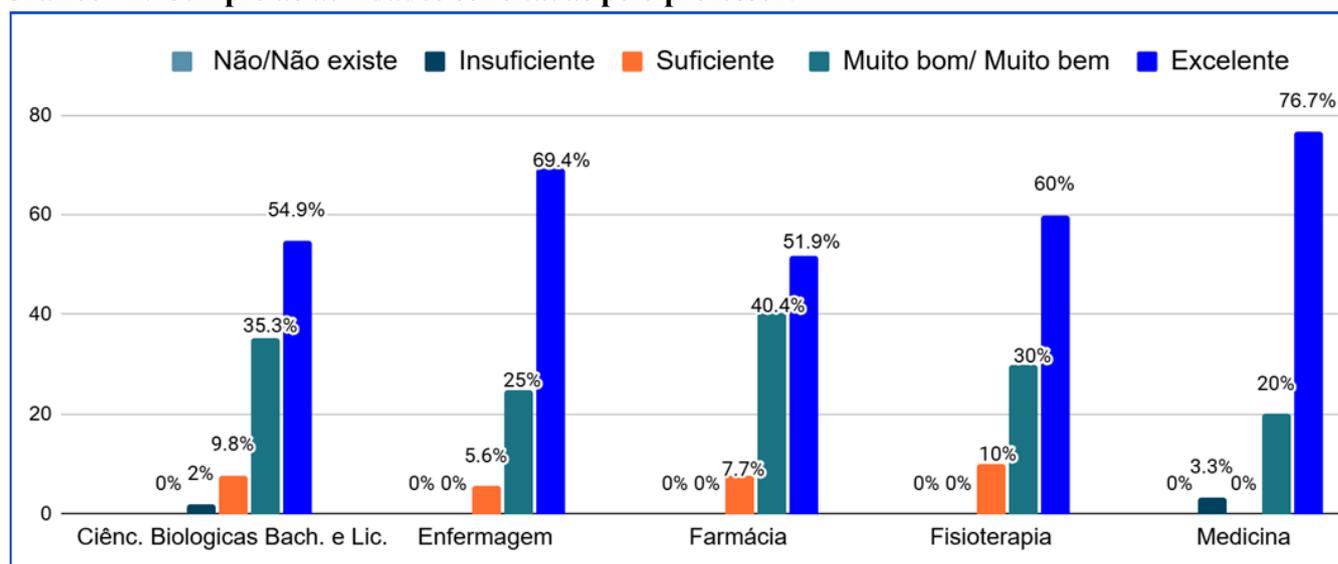
Abaixo constam as respostas às questões deste 3º item da autoavaliação do curso realizada pelos alunos:

Gráfico 11: Frequentou as aulas ou as atividades curriculares planejadas pelo professor/curso?

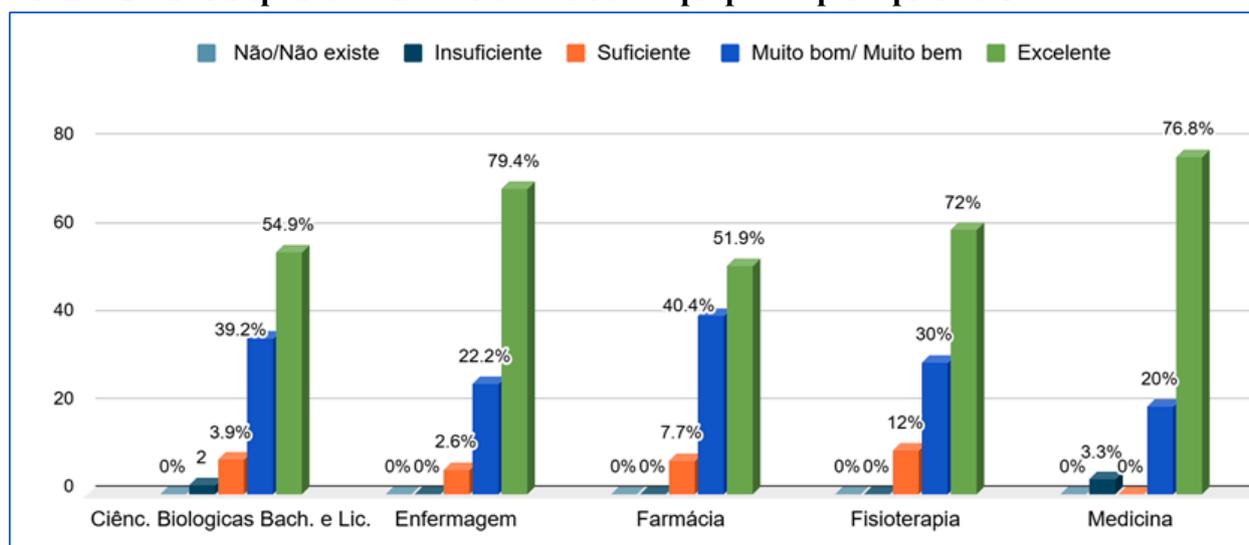


Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

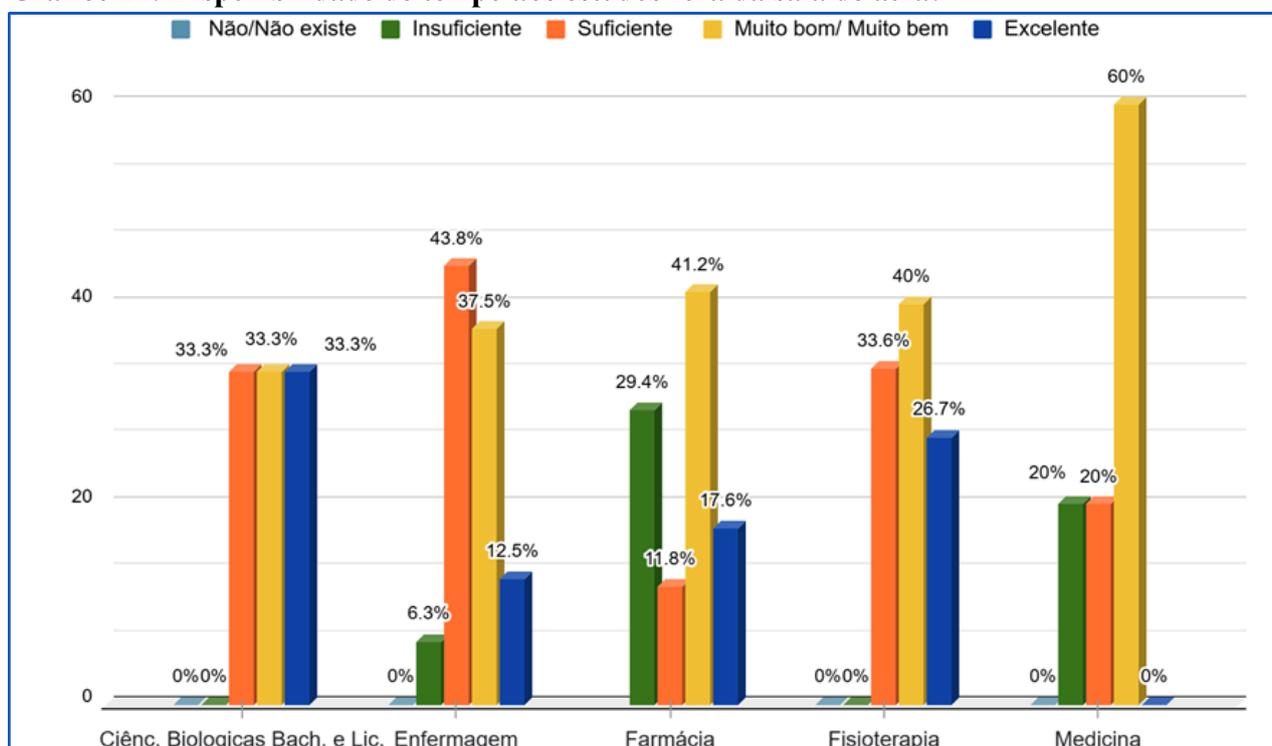
Gráfico 12: Cumpre as atividades solicitadas pelo professor?



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 13: Participou das aulas ou das atividades propostas pelos professores?

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 14: Disponibilidade de tempo aos estudos fora da sala de aula?

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

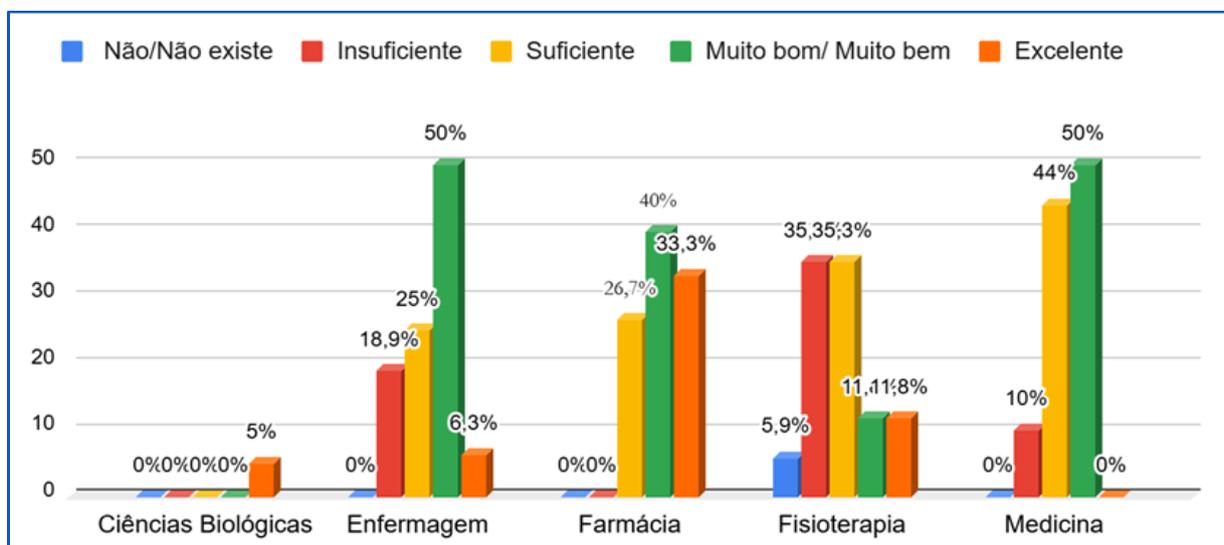
5 RESULTADO DA ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DOS DOCENTES

5.1 AVALIAÇÃO DO CURSO PELO DOCENTE

Verifica-se que na avaliação do curso realizada pelo docente, as afirmativas mais representadas nos gráficos variaram entre “ Suficiente” e "Muito Bom/Muito Bem” em relação ao Projeto Pedagógico do Curso, o Núcleo Docente Estruturante - NDE, os conteúdos dos componentes curriculares, as metodologias de ensino adotadas, apoio pedagógico, dentre outros itens.

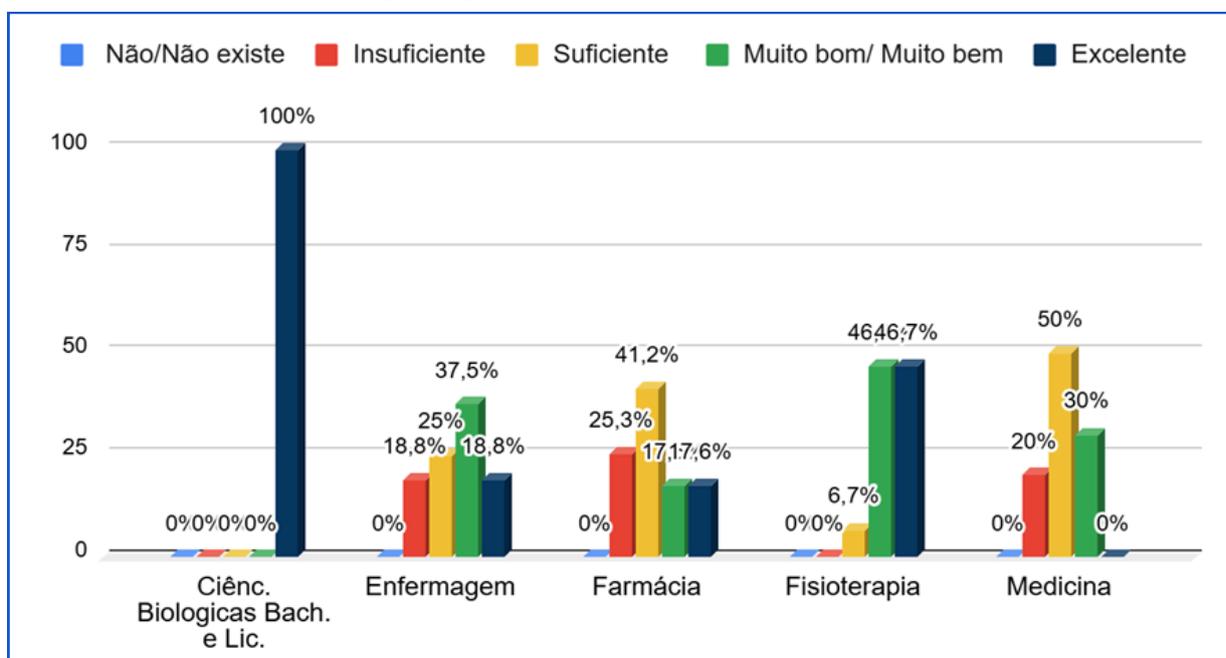
Pelos dados apresentados neste universo de respostas, compreende-se que os docentes em sua grande maioria demonstram satisfação com a organização didático-pedagógica dos cursos. Sendo assim, abaixo constam as respostas às questões deste seção da avaliação do curso realizada pelos professores:

Gráfico 15. O Projeto Pedagógico do Curso é coerente com as diretrizes curriculares nacionais.



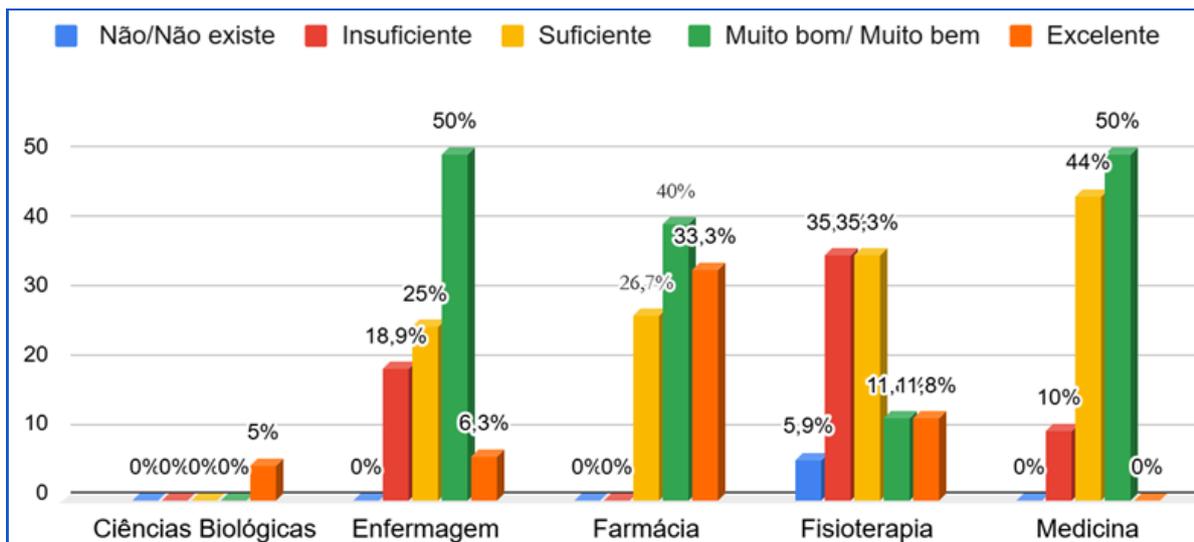
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 16: O Projeto Pedagógico do Curso está sendo executado considerando o contexto educacional, os objetivos e o perfil profissional do egresso.



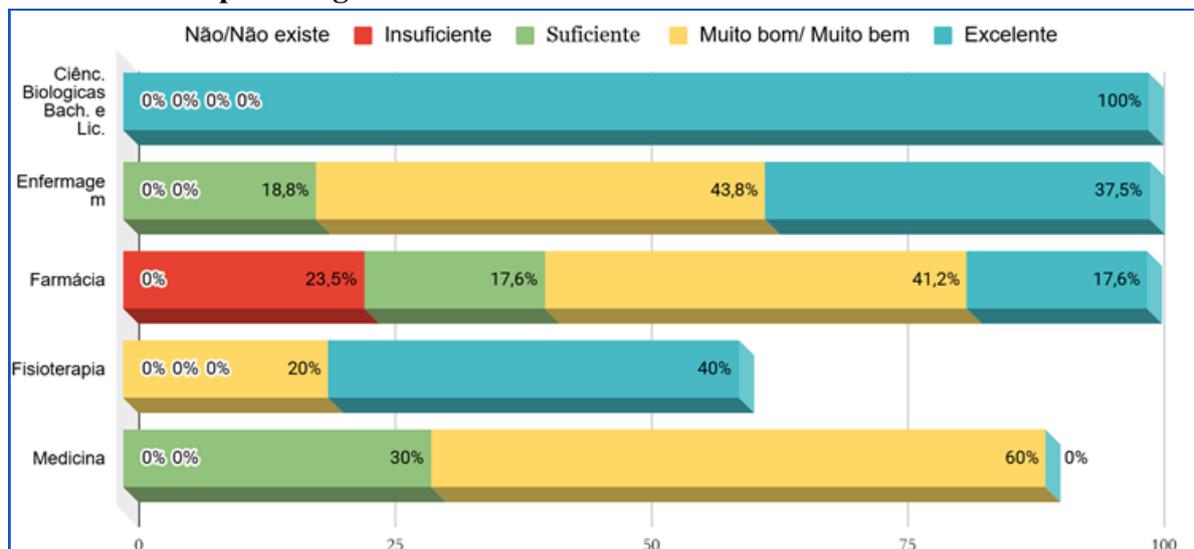
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 17: O Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso está atuante.



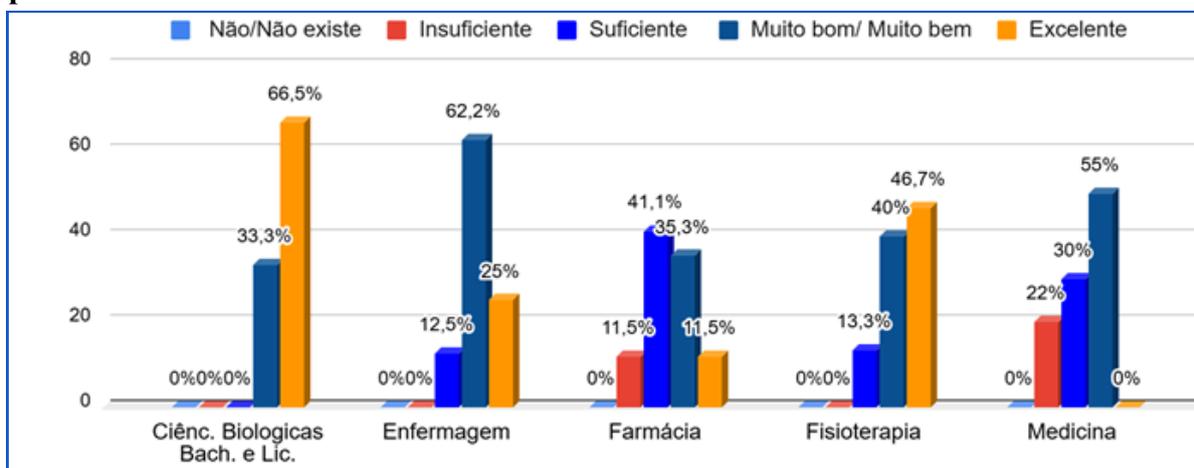
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 18: Os conteúdos da(s) disciplina(s) que ministra são desenvolvidos de forma favorecendo a aprendizagem do estudante.



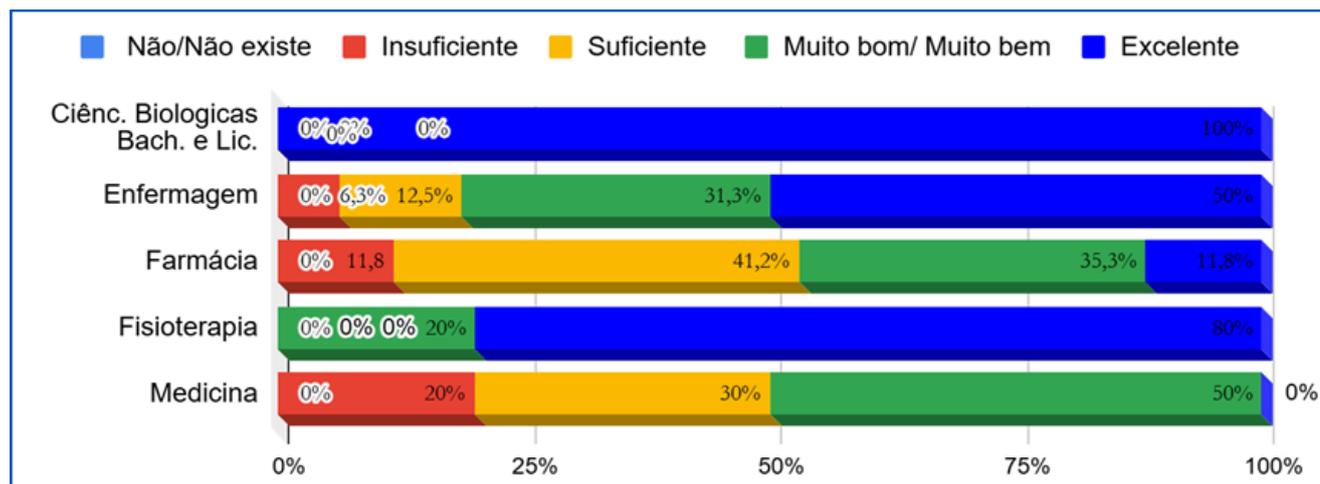
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 19: As metodologias de ensino adotadas nas disciplinas/no curso, permitem a aprendizagem crítica e reflexiva e a articulação da formação acadêmica com o exercício profissional.



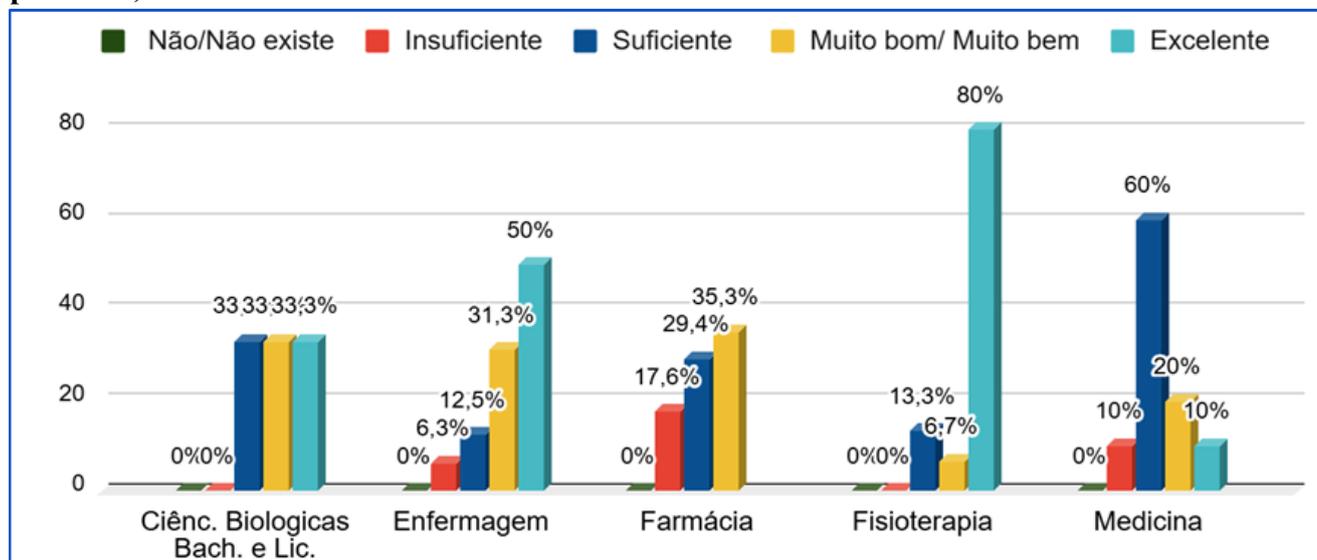
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 20: O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico.



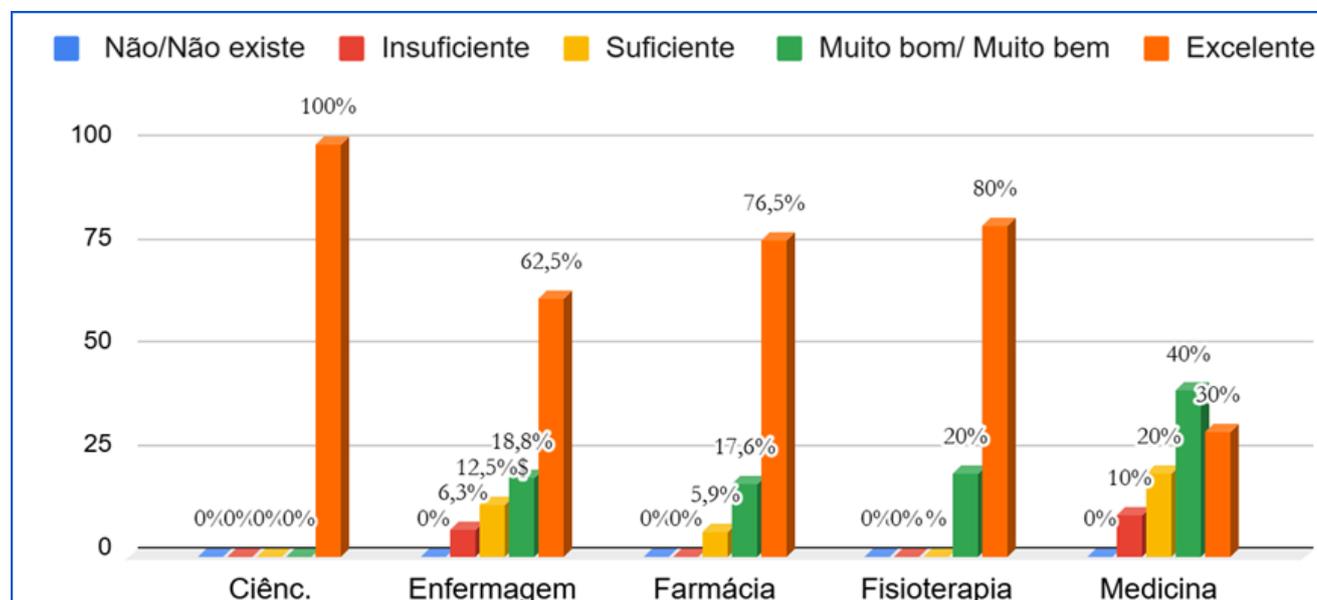
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 21: O curso oferece apoio pedagógico ao estudante como: monitoria, atendimento pelo professor, dentre outros.

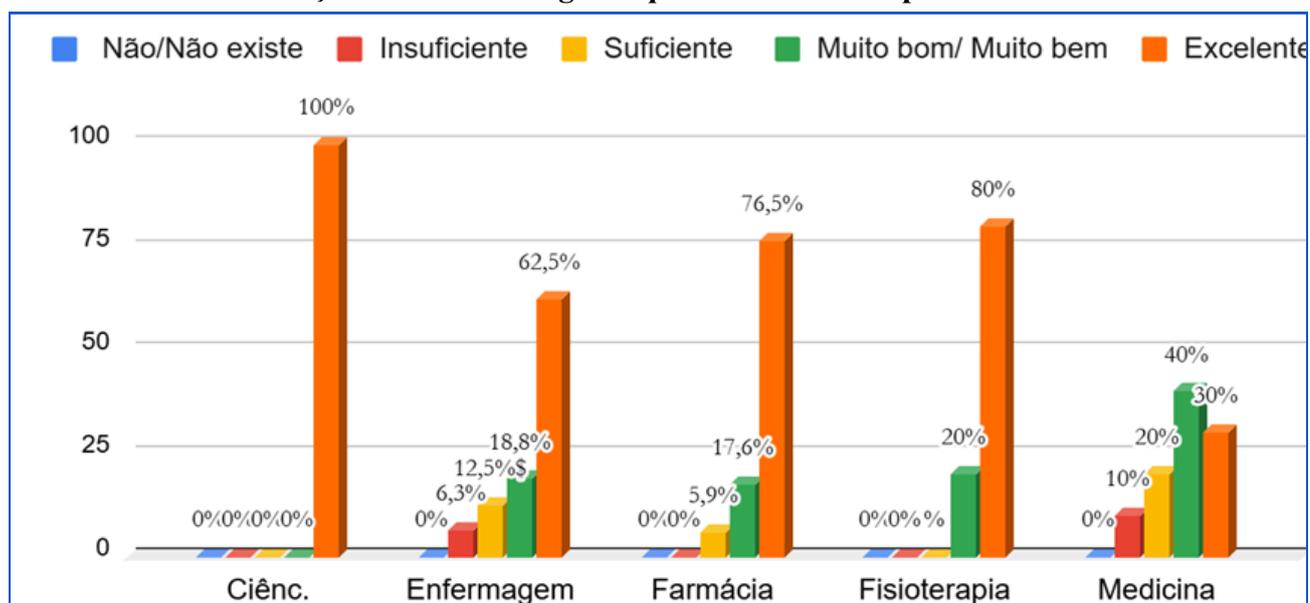


Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

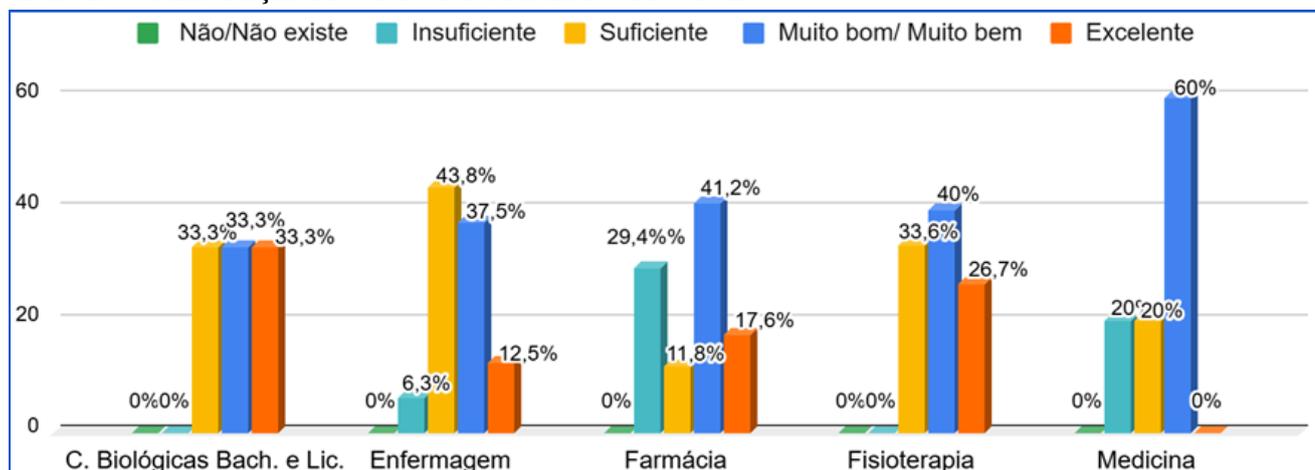
Gráfico 22: A coordenação do curso interage adequadamente com os professores.



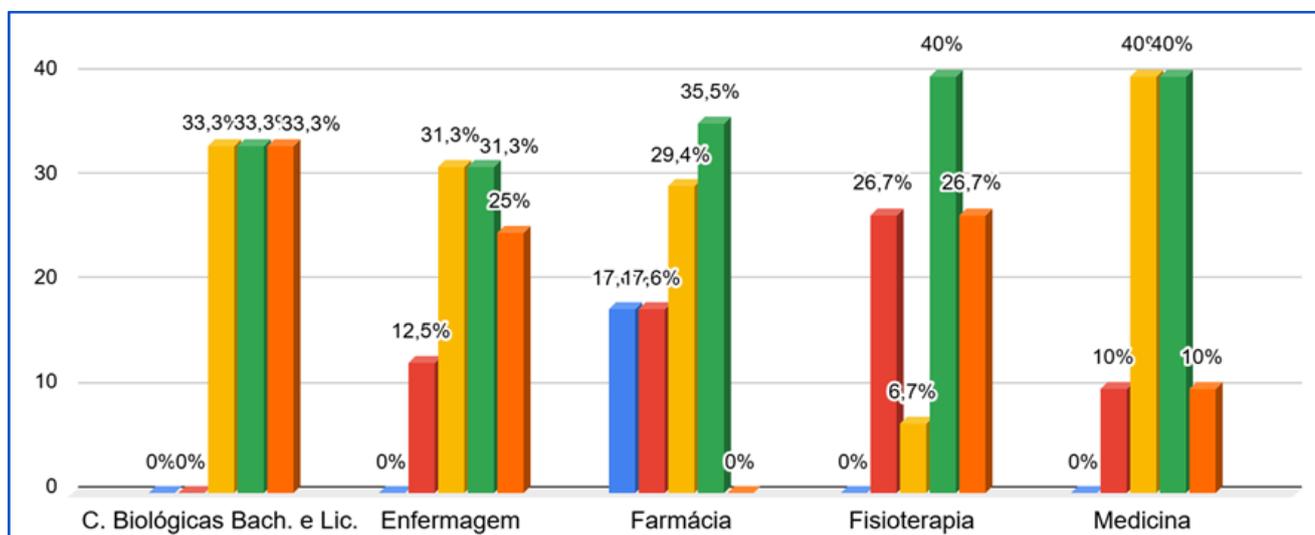
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 23: A coordenação do curso interage adequadamente com os professores.

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 24: Satisfação com o ambiente acadêmico - SIGAA

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 25: As bibliografias previstas nos planos de ensino são adequadas e disponibilizadas em quantidade suficiente para atender às demandas dos estudantes.

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

5.2 AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Neste eixo os docentes avaliaram na autoavaliação os quesitos relacionados a comparecer às aulas ou orientações sob a responsabilidade do docente, cumprir o plano de ensino da disciplina com os discentes ao longo do semestre letivo, utiliza de forma devida o tempo destinado às aulas e estimula o raciocínio crítico e reflexivo, utiliza metodologias de ensino diversificadas e incentivadoras de aprendizagem, assim como se age de forma cortês e ética com os estudantes.

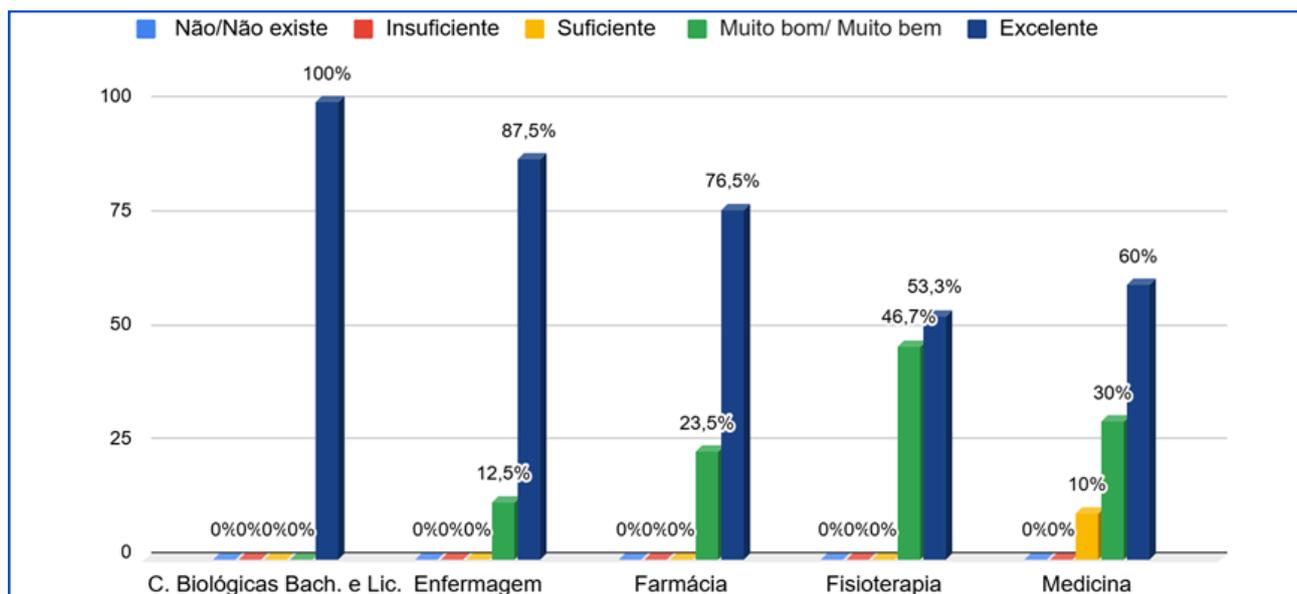
Constata-se que a maioria dos docentes respondentes avaliaram com percentuais altos para os itens "Muito Bom/Muito Bem" e Excelente", desta forma, os dados representam que os docentes têm compromisso, dedicação e responsabilidade para com o curso e a instituição.

Quadro 6: Questões abordadas na seção da autoavaliação do docente

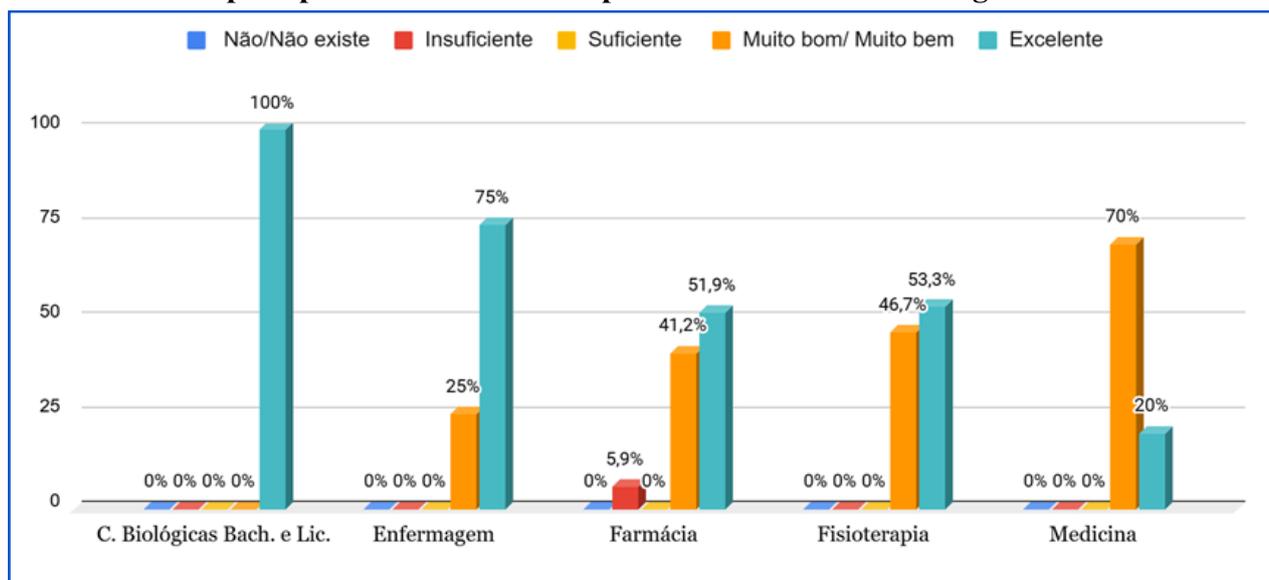
Quant.	AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE
1	Comparece às aulas ou orientações sob a sua responsabilidade?
2	Cumpre o plano de ensino da disciplina com os discentes ao longo do semestre letivo?
3	Utiliza de forma devida o tempo destinado às aulas e estimula o raciocínio crítico e reflexivo?
4	Utiliza metodologias de ensino diversificadas e incentivadoras de aprendizagem, tais como: estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas e pesquisa de campo?
5	Age de forma cortês e ética com os estudantes?

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

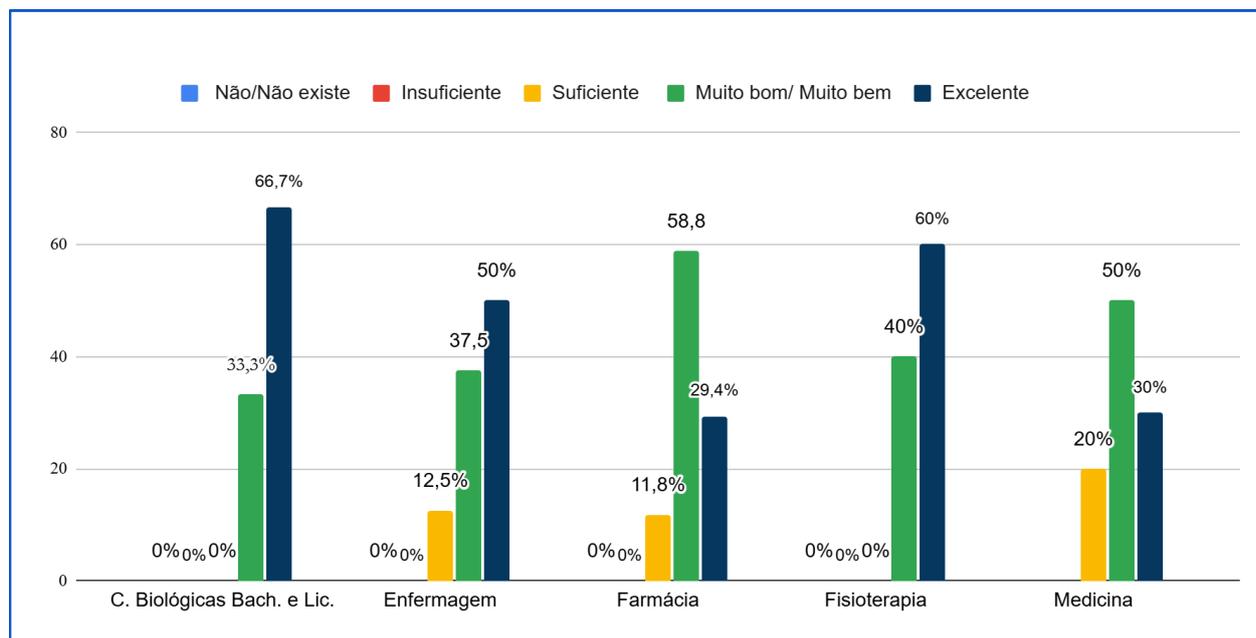
Gráfico 26: comparecer às aulas ou orientações sob a sua responsabilidade



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

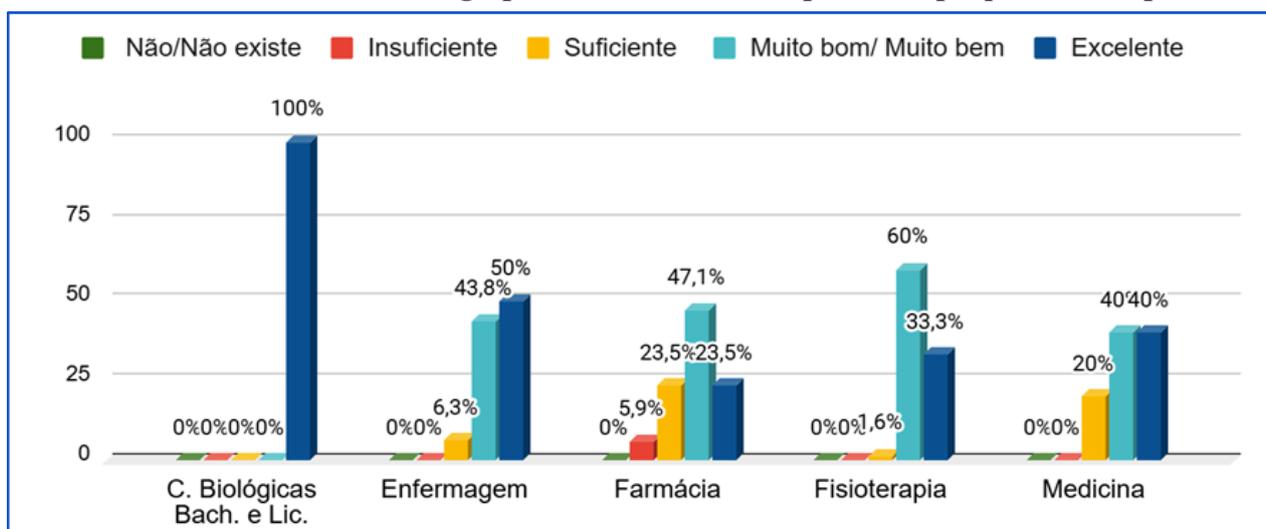
Gráfico 27: Cumpre o plano de ensino da disciplina com os discentes ao longo do semestre letivo.

Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 28: Utiliza de forma devida o tempo destinado às aulas e estimula o raciocínio crítico e reflexivo.

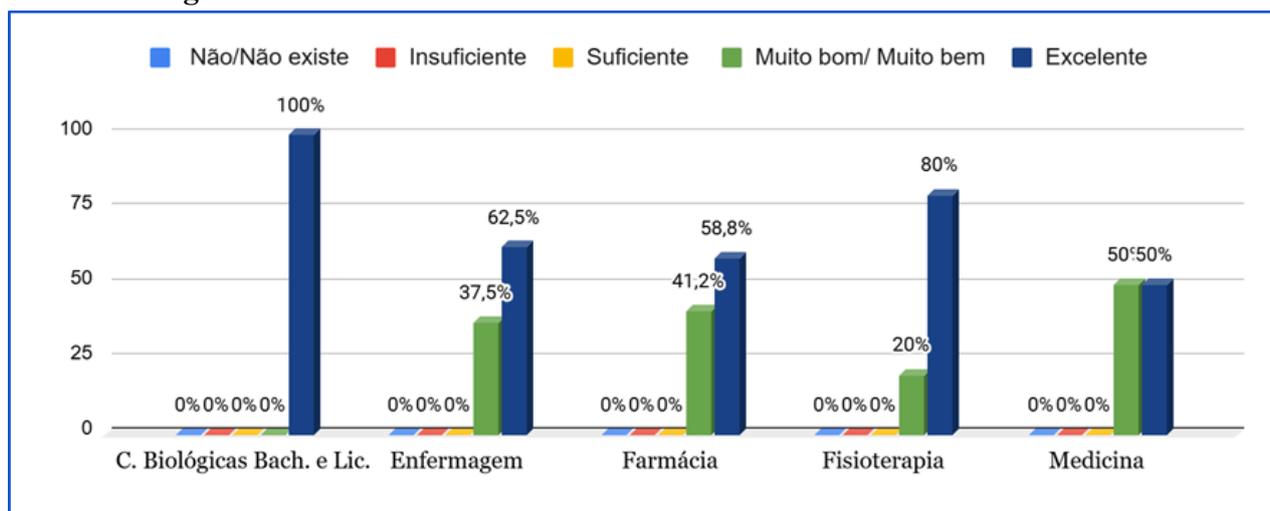
Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS

Gráfico 29: Utiliza metodologias de ensino diversificadas e incentivadoras de aprendizagem, tais como: estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas e pesquisa de campo.



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

Gráfico 30: Age de forma cortês e ética com os estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de autoavaliação do DCBS.

6 COMENTÁRIOS DOS ESTUDANTES

Ao final do formulário, foi disponibilizado um espaço para que cada discente pudesse apresentar quaisquer esclarecimentos adicionais que julgasse relevantes, comentários, sugestões, críticas e elogios, alguns desses relatos podem auxiliar na compreensão de alguns resultados obtidos anteriormente. Os levantamentos apresentados a seguir foram oriundos desse espaço disponibilizado ao corpo discente de cada curso:

Aspectos levantados na avaliação do curso de Ciências biológicas Bach e Lic.

Críticas sobre aspectos de infraestrutura: as queixas estão voltadas para a necessidade de aquisição de microscópios para os laboratórios a fim de evitar empréstimo de outros cursos, construir um espaço no bloco para descanso, tendo em vista que os cursos são integrais, melhorias nas centrais de ar e data shows dos blocos. Muitos discentes também ressaltaram a falta de água corriqueira nas dependências da Unifap, a qual afeta as atividades acadêmicas de forma geral.

Críticas ao corpo docente: apesar de haver mais comentários relativo a infraestrutura do curso, grande parte das queixas foi em relação ao corpo docente foram voltadas para ausência de empatia, desrespeito, práticas de assédios sem punição, ausência de didática que favorece a aquisição de conhecimento discente, necessidade de variação de metodologias voltadas para a melhoria do ensino-aprendizagem.

Comentários favoráveis ao corpo docente: mesmo com as críticas expostas, constatou-se também que houve comentários no que diz respeito a atitude de alguns docentes por serem comunicativos e atenciosos, por apresentarem boa didática e ainda atenderem as demandas dos acadêmicos.

Sugestões ao curso: Os alunos sugeriram maior quantitativo de docentes para suprir a demanda do currículo, mais oferta do programa de bolsas monitoria do DCBS, necessidade de admissão de mais professores com formação em biologia e necessidade de cumprimento do plano de ensino semestral. Os discentes também pontuaram ainda para a necessidade de estímulo à participação dos acadêmicos em eventos científicos, trabalhos extracurriculares, práticas, participação em projetos etc.

Aspectos levantados na avaliação do curso de Enfermagem

Críticas sobre aspectos de infraestrutura: a maior parte das desaprovações foi em relação às condições de infraestrutura do curso, os acadêmicos alegaram que não há sala de acolhimento/descanso devidamente apropriada para usufruir durante a rotina desgastante na universidade. Além disso, os alunos reclamam sobre falta de limpeza regular nas dependências do prédio quando outra empresa estava na gerência, por sua vez a atual está fazendo um ótimo trabalho. Outrossim, o problema de falta de água também foi apontado pelos alunos do curso, como uma situação difícil que eles veem enfrentando na execução de atividades básicas, como a lavagem das mãos, assim como ausência de aparato necessário nos laboratórios de prática, como pinças, seringas, agulhas, soro e diversos outros materiais necessários para o exercício de uma excelente prática, a qual fica prejudicada com a falta de insumos.

Sugestão ao curso: mesmo reconhecendo que a universidade pública obedece às normas e burocracias da administração pública relativo à compra de materiais, os alunos destacaram que deva ser oferecido aos seus acadêmicos a maior quantidade de recursos, insumos e incentivos, espaços físicos, a fim de que sejam desenvolvidas habilidades e conhecimentos de maneira sólida e amparada pela universidade.

Aspectos levantados na avaliação do curso de Farmácia

Críticas sobre aspectos de infraestrutura: os alunos demonstram insatisfação com diversos aspectos relacionados à infraestrutura, como a ausência de espaço de descanso, há salas extremamente quentes, ar condicionados com defeito, projetores com problemas, lâmpadas queimadas, problemas de acesso à internet para os alunos, falta de reagentes e diversos equipamentos com defeito nos laboratórios, falta de manutenção nos banheiros e bebedouros do bloco ocasiona a ida a outros blocos, prejudicando a aprendizagem do futuro profissional.

Críticas à direção do DCBS: apesar de ser em proporção menor comparado aos itens anteriores, alguns estudantes registraram queixas da presente atuação da direção do DCBS, sendo menor em relação ao período da campanha eleitoral de 2023.

Críticas ao corpo docente: Os discentes também manifestaram críticas à atuação de alguns docentes, tais como conduta sarcástica em relação a alguns questionamentos rotineiros dos conteúdos, grosseiros causando crises de ansiedade, ausência de feedback sobre notas e frequência no final do semestre, falta de professores em disciplinas que são ofertadas no semestres.

Comentários favoráveis aos docentes e coordenação de curso: apesar de haver mais comentários de críticas aos docentes, os alunos teceram elogios exaltando alguns professores por serem fantásticos, metodologia/didática muito boa, dedicados, carinhosos, zelosos, amorosos, incentivadores. Em meio a isto, o coordenador do curso também foi elogiado por ser prestativo e harmonioso.

Críticas aos aspectos pedagógicos: Os estudantes se queixam que os estágios são muito longos, atrapalham participação dos alunos nas atividades dentro da universidade, tais como: Projetos de Extensão, Iniciação Científica, Atividades Avaliativas de final de semestre e eventos. Os acadêmicos também comentaram sobre a carga horária exigida pelo curso é extensa e inflexível impedindo a participação em outras atividades acadêmicas.

Sugestões ao curso: os alunos sugeriram a criação de um espaço para descanso, sala de informática, mais comunicação com os discentes sobre a falta de professores, contratação de professores efetivos e substitutos no início do semestre, para não prejudicar o andamento do semestre, aplicação de outros métodos avaliativos para turmas que enfrentam dificuldades na disciplina, melhoria na didática de alguns professores, a fim de evitar o abuso de autoridade dentro de sala de aula, melhoria das informações sobre o envio de certificados pelo Sigaa, o estágio deveriam ser melhor organizados, com "metas" definidas e também com bibliografia complementar, orientação aos preceptores. Além disso, apontaram que a grade curricular precisa ser atualizada para que os componentes curriculares sejam mais compreensíveis ao longo dos semestres, bem como o diálogo entre alunos e professores deveria ser baseado no respeito mútuo.

Aspectos levantados na avaliação do curso de Fisioterapia

Críticas sobre aspectos de infraestrutura: as queixas foram em relação a falta de água rotineira nos banheiros, água nas dependências do bloco com gosto estranho quando consumida. Muitos discentes também pontuaram a ausência de um ambiente adequado para banho ou descanso, a disponibilidade do laboratório de informática nos horários de almoço para que os alunos possam utilizá-lo no tempo livre para estudar, estudantes ainda reivindicaram o retorno do Café-Físio.

Críticas ao corpo docente: uma quantidade significativa de estudantes manifestou críticas à atuação de alguns docentes, tais como a ausência de empatia, ausência de didática que favoreça a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio crítico, utilização de materiais didáticos desatualizados, plano de ensino não seguido, material bibliográfico defasado. Outros estudantes também pontuaram o comportamento ético não agradável, disciplinas ministradas com altos índices de reprovação, falta de professor no colegiado, ausência de feedback em relação aos resultados das provas, falta de preparação para atuação no OSCE.

Comentário a favor dos docentes: Embora a manifestação às críticas prevaleça em grande proporção, há manifestação favorável a atuação de alguns docentes com domínio do conteúdo dos componentes curriculares, repasse dos conteúdos de modo simples e conciso, desenvolvimento do trabalho com excelência. Além dessas qualidades, houve outras como cortesia, atenciosidade e humanidade.

Comentário a favor da coordenação do curso: ainda que representasse uma parcela menor de respondentes, algumas pessoas destacaram sobre a excelente atuação da coordenação do curso na resolução de problemas dos alunos.

Críticas a campo de estágio e preceptores: em meio às questões acadêmicas abordadas nos itens anteriores, alguns estudantes fizeram queixas em relação aos estágios (saúde coletiva) que não são oferecidos ajuda no transporte, preceptores não estão alinhados com a forma de ensino, assédio moral cometidos durante o estágio hospitalar, ocasionando questões de saúde e psicológicas.

Sugestão ao curso: Houve sugestões para o ensino ser menos engessado a fim de que os alunos possam ser protagonistas do próprio aprendizado e não passivos, necessidade de capacitação para os docentes que não apresentam uma boa metodologia de ensino e formação para os professores relativo ao OSCE, realização de avaliação nos estágios (ambulatorial e hospitalar) com prevalência do diálogo entre coordenadores e estagiários na execução da atividade do estágio, oferta de atividade de pesquisa ao longo dos semestres a todos os alunos, mais vagas para os projetos de extensão. Indignação com o SIGAA, o sistema não atender às necessidades acadêmicas, em especial as relacionadas a matrícula em componentes curriculares, os acadêmicos sugeriram a necessidade de atualização/adequação do SIGAA. Os estudantes sugeriram ainda em menor proporção a necessidade de oferta de disciplinas no período noturno, a fim de ajudar os estudantes que trabalham, assim como mais participação dos acadêmicos na reuniões que tratam de questões relacionadas ao futuro do curso.

Aspectos levantados na avaliação do curso de Medicina

Críticas em relação aos docentes: Os alunos relataram que é latente assédio moral de professores em face dos alunos, seja em sala de aula, seja fora dela. Além disso, houve comentário sobre o corporativismo presente no curso entre os docentes, trazendo a impunidade e como consequência o estudante se sente refém de um ou mais professores. Ainda, os alunos mencionaram que o PBL facilita para que o professor persiga o aluno, mencionaram ainda que tem semestre somente tutorial, e às vezes uma aula de morfologia na semana.

Elogios em relação à Autoavaliação do DCBS: Os estudantes elogiaram a aplicação da autoavaliação, pois o canal de comunicação é uma ótima iniciativa do DCBS. Outrossim, este formulário interessante para garantir a qualidade do ensino e a adequação do conteúdo às necessidades dos estudantes.

Críticas aos aspectos da Autoavaliação do DCBS: A autoavaliação apresenta algumas lacunas, tais como a falta de categorias que permitam aos estudantes expressar opiniões acerca da organização pedagógica do curso, como o volume excessivo de conteúdo (em algumas disciplinas) em relação ao curto tempo disponível para estudo.

Comentários favoráveis ao docente: Alguns professores do curso foram elogiados por serem excelentes em todas as categorias avaliadas neste autoavaliação.

Sugestão ao curso: Os alunos ressaltaram a necessidade de ajustes no currículo e nas metodologias de avaliação, metodologia de aplicação das provas, a carga de conteúdo quanto a adequação do tempo de prova. Foi apontada a necessidade de contratação de mais professores para cobrir a demanda do curso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As autoavaliações aplicadas nas duas últimas edições apontam para a necessidade do DCBS, a partir de 2025, acompanhar sistematicamente as ações a serem implementadas e instituídas pelo departamento e pelos cursos, para que os resultados esperados sejam efetivados. Nesse cenário, o eixo avaliado **Organização Didático-Pedagógica** apresentou uma tendência de evolução positiva em relação aos demais resultados do conjunto de avaliações aplicadas, para tanto o monitoramento das ações voltadas para esse eixo são primordiais que seja realizado periodicamente, a fim de que o alinhamento das ações sejam cumpridos, logo as melhorias consolidadas.

Nesse sentido, em continuidade as observações sobre eixo Organização Didático-Pedagógica verificou-se que os dados mostram que os cursos estão apresentando bons resultados satisfatórios no tocante ao desenvolvimento acadêmico, essas evidências levam a compreender que os cursos estão buscando atender satisfatoriamente às demandas acadêmicas e cumprindo o seu relevante papel social. Por meio deste relatório é possível obter os dados e gráficos mais detalhados da participação dos discentes e docentes na avaliação e os percentuais atribuídos para cada questão do instrumento utilizado na avaliação.

O DCBS conclui o 2º Relatório de Autoavaliação com a certeza de que ainda há necessidade de elaborar metas que possam contribuir para o planejamento de ações a curto, médio e longo prazos, de forma que contribua com excelentes indicadores na oferta de seus cursos, em seus pontos fortes e pontos de melhoria.

Considerando ainda que a Autoavaliação é um processo contínuo, espera-se que as próximas avaliações continuem incentivando mudanças e contribuindo significativamente com o desenvolvimento dos cursos. Ratificamos novamente que os resultados sirvam como uma importante ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias aos cursos.